

Director-Editor FERRERIA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGHARB — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se accitam informaçoes anonimas

Redacção e administração Faro (A) (tel) n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de fevereiro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1\$80 Colonias e Extranjero... 1\$00

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typographia do Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

VIDA BARATA

Após tanto tempo de amarguras passadas entre o preço fabuloso dos artigos mais necessários á vida e por vezes a sua propria e absoluta carencia, parece que os que trabalham, e que por ironia da sorte são precisamente aqueles que mais sofrem as contingencias da vida, vão ter um pouco de lenitivo a esses maus e tenebrosos dias, com a modificação do custo dos generos de primeira necessidade.

Assim o indica a imprensa entre a qual sobressae o nosso colega A Imprensa de Lisboa que nesse sentido vem mantendo uma magnifica campanha, justificando o igualmente a descida que em muito generos já se manifesta na capital, como seja ovos, arroz, legumes, bacalhau, etc.

Ha já ali quem afirme que essa baixa se estenderá em breve a muitos outros artigos, havendo todas as possibilidades para acreditar em que na verdade assim sucederá.

Pela nossa parte acreditamo-lo piamente por isso que teudo-se o facto da baixa de preços manifestado ha já algum tempo nouros paizes, como a America, Inglaterra, Franca, e agora até na vizinha Hespanha, o nosso paiz, numa consequencia fatal de predominio de leis economicas, não pôde de forma alguma fugir a esse fatalismo.

Verdade seja que em qualquer desses paizes, o povo, com uma alta visão dos seus interesses e

uma vasta educação cooperativa, tem correspondido aos esforços governativos com a sua propria resistencia passiva, ora organizando-se em honestas e bem orientadas cooperativas de consumo, por meio das quaes adquirem directamente, e a preços vantajosos, os artigos de que necessitam, ora agremiando-se em ligas de consumidores, cujo fim é ajudar a acção de governos no combate ao açambarcamento, ora, ainda, restringindo os seus gastos de tudo quanto é vendido ainda por preços exagerados, e fazendo as suas compras unicamente nos estabelecimentos que acompanham a baixa.

Que a vida terá de sofrer modificação, disso não resta duvida. Prova-o bem exuberantemente não só o facto da baixa se ter já produzido lá fóra e de, portanto, por uma conjunção de ligações sociaes, a que nenhuma nação, como nenhum individuo, pode fugir, ela ter de, forçosamente, repetir-se no nosso paiz, como ainda porque não estando o custo da vida equiparado com os ordenados que presentemente se auferem—principalmente as classes chamadas liberais, que são as que maiores necessidades tem—a situação economica torna-se insustentavel.

Sendo assim, compete a todos resistir passivamente á ganancia dos negociantes sem escrúpulos.

Um por todos, todos por um.

fricante da maneira indisciplinada como nos conduzimos, dando em resultado a falta de respeito e consideração com que la fóra nos olham e nos tratam.

Note continue

Informa a imprensa que o sr. Francisco Esteves Barbosa descobriu em Lisboa o moto-contínuo. De ha tempo que vimos assistindo á enumeração de varios individuos que dizem haver descoberto tão desejado invento.

Não se tratará portanto do moto contínuo dos descobridores do mesmo?

Caldas de Monchique

O Diario do Governo publicou o despacho ministerial rescindindo o contracto de adjudicação das Caldas de Monchique, feito com o sr. dr. João Bento Castel Branco.

A rescisão foi motivada pelo facto daquelle sr. não ter cumprido varias clausulas do contracto, e ter aumentado fóra da autorisação concedida os preços das aguas e dos banhos, ter vendido e mandado cortar grande quantidade de arvores da mata, não ter realizado os melhoramentos a queer obrigado, etc.

O relatório da sindicancia feita ao sr. dr. Bentes, que acompanha o despacho, diz que o concessionario não procurou desenvolver e melhorar a estancia das Caldas de Monchique, antes deixou chegar a um tal estado que para melhorar, tanto o edificio balnear, como as enfermarias, seria necessário arrazar toda a velha construção.

Enquanto se não constitue uma empresa financeira com o capital minimo de 1.000 contos, para tomar conta da exploração das Caldas de Monchique foi a sua administração confiada a uma comissão administrativa composta pelo sr. ministro da agricultura, pelo sr. ministro do concelho de Monchique, presidente do senado municipal, chefe da repartição de finanças, e proposto do tesoureiro de finanças do mesmo concelho e presidente da junta geral deste districto.

DE NASPÃO GRANÇAS

Dia de festa. As mantras dos estelecimentos cheios regorgitam de novidades e de admiradores sobressaindo entre estes as crianças que contemplam cheias de curiosidade e interesse os multiplos brinquedos que ali se expõem.

Examine um desses analísadores. É um pobre filho do povo. Se aprecencia dosgraçada, macilento, esgarapado. Contempla avidamente um belo cavallo de pista. E pelos seus olhos perpassa um desejo enorme de posse.

Abeiro-me dele. Falo-lhe da magestade do brinquedo, descrevo-lhe o prazer que ele sentiria possuindo-o. Mas o pequeno, em resposta limita-se a um leve encolher de hombros e a esta resposta a sêca:

—Aquilo não foi feito para mim.

Costumado a pensar muito nas coisas desta vida, fiquei má a filosofar entre aquella resposta e o alto significado della. E cheguei á conclusão de que o pequeno, fôrva razão, muito razão, até. Essas seis palavras traduziam uma grande verdade, e formavam uma magnifico compendio moral para lições aos homens. Segundo ella, nenhum de nós deveria pensar em que tudo que existe é feito para todos, e está á sem duvida a melhor e mais salutar lição de virtude.

NOTAS COMENTARIOS

Anuncia-se, finalmente, a vida mais barata. Arroz barato, massa barata a 2800 e 2840 cada kilo; feijão barato, a 1800, 1830, 1870 e 1890 cada litro; bacucar barato a 3300, 2380 e 2360 cada kilo; bacalhau baratissimo, a 1400 cada kilo para os felizes do Porto, etc., etc.

É a profecia dos homens da antiga propaganda que se realisa! Não tardará que, de facto, tenhamos bacalhau a pataco, e pá-quasi de graça! E toda a gente acredita numa descida rapida da vida, como se ainda estivessemos no tempo dos milagres! Descer a vida, quando as repartições abrotam de funcionarios que nada fazem, quando os assalariados pedem aumentos de ordenado, quando a indisciplinada das nossas finanças continua em progresso, quando o fomento nacional continua no mesmo cáus.

Ha, na verdade, quem vendia presentemente generos mais baratos, forçados pelas circunstancias excepcionaes, que atravessamos, como seja a redução de creditos e uma certa restrição do publico.

Mas amanhã, quando esses commerciantes realizarem o dinheiro de que necessitam para os seus compromissos, quando, com o recuo das descidas, cessarem as operações de compra, com oqvôr da banca rincesa, verem-se então o escaecamento total dos generos essenciaes á vida ou uma subida mais pavorosa ainda!

Não! O barateamento da vida, para perdurar, tem de ser lento e acompanhado da descida de salários! É o Estado, para dar á crise, tera de acabar por onde devia ter principiado! Lançar para o campo, quem tem a manopla do tanto das repartições! Se nos couber á vez, não condenaremos o Estado por isso!

Novamente sem governo; ou por outra, mais nma rendição que se anuncia na guarda de S. Bento! Perguntou nos, ha pouco, um amigo, que partido iria agora para o governo...

Achamos tão disparatada a pergunta, que nos deu um ade de afirmar que eram os democraticos... não ser o sr. Alvaro de Castro, com alguma dissidencia de... Manuel Castello do Souza

Instituto Arqueologico do Algarve

Na sessão deste Instituto que se realizou em 21 de novembro de 1920, foi lido um officio do sr. Oscar de Pral, vice secretario da Academia de Sciencias de Portugal, accusando a recepção dos jornaes de Faro em que tem sido publicados o extracto das sessões do Instituto e afirmando que levará ao conhecimento da Academia o renovamento da actividade desta corporação que conta entre si os elementos necessarios á elevada obra de valorisação das riquezas ethnicas da provincia e consequente nobilitação da querida Patria Portuguesa.

Officio do Mestre da Ordem de Santa Maria do Castelo, convidando o Instituto a fazer se representar no Congresso Arqueologico Nacional que deve realizar se em Tavira.

Resolveu se que o Instituto se fizesse representar pelo seu presidente e por quosquer outros membros que quizessem inscrever se. Officio do Instituto Historico do Minho convidando o presidente do Instituto Arqueologico do Algarve a representá-lo no Congresso Nacional de Tavira.

Resolveu agradecer e aceitar o convite. Officio do «Diario de Noticias» agradecendo o voto de louvor que lhe foi aprovado na sessão anterior em reconhecimto dos valiosissimos serviços que aquelle importante diario vem prestando á arte e á arqueologia, promovendo a conservação e defesa do nosso rico e invejado patrimonio artistico.

Resolveu se agradecer ao Instituto Historico do Minho o regular em vio dos jornaes de Viana do Castelo que inserem os relatos das suas sessões, e lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento de Manoel Gustavo Bordalo Pinheiro, letrado e laureado representante de uma grande e distilissima familia de artistas, que muito honraram o seu paiz com os fulgores do seu notavel talento.

NOVIDADE MUSICAL

Oferecida pelo seu autor, o sr. Eduardo Santos, recebemos a «Valsa de Faro» sua ultima e linda produçao que tivemos o prazer de ouvir ao piano e que muito nos agrada. Agradecemos a oferta.

Subscrição

DA INICIATIVA D'ALGUNS ALGARVIOS RESIDENTES EM MACAU PARA REFORÇAR A QUE SE ABRIU EM FARO PARA ERIGIR UM MONUMENTO AO GRANDE POETA JOÃO DE DEUS.

Table with names and amounts: José Fernandes Madrugada... 123,00; António Manoel... 0,50; Appreciador da C. Maternal... 1,00; Castro Monteiro... 0,50; Benedicto Moraes... 1,00; Ezequiel Ferreira Maisão... 1,00; Policarpo Martins... 5,00; Antono Novaes... 1,00; Augusto Sousa Neves... 2,00; Eduardo J. Nascimento... 1,00; Luiz N. Vasco... 1,00; Manoel Neves... 2,00; Sebastião J. Nascimento... 1,00; Mario Nery... 2,00; N. N... 1,00; José dos Santos Oliveira... 5,00; Bernardino de Oliveira... 1,00; Custodio de Oliveira... 1,00; Pedro Pereira... 1,00; João Augusto Pinto... 2,00; José da Pena... 1,00; José Pereira... 1,00; Adelino Lopes Pinhel... 1,00; Artur Pereira Pedroso... 1,00; Antonio Pais... 1,00; Total 159,10

Declaração

Manoel Dias Major, do sítio da Bamposta, freguezia de Estoy, deste concelho, declara para todos os efectos que se não responsabilisa por qualquer divida contraída ou actos praticados, por seu filho José Dias, de menor idade, que abandonou, como já o tem feito, a casa paterna.

S. do da Bamposta, 14 de fevereiro de 1921. Manoel Dias Major.

Carta de Lisboa

Que frio! Que frio!—Caiu o governo: R. I. P.—O sr. Jacinto Nunes e a amnistia

Escrevemos sob a impressão etrível de um frio glacial que gela até á medula. Por vezes temos a ilusão de que com a vontade de tudo alterar, os homens deste seculo atiraram com a cidade de marmore e de granito para as bandas de Moscow, onde o gelo não consegue arrefecer os ardores revolucionarios dos bolchevistas...

Quando de manhã nos dirigimos ao nosso emprego contemplamos as damas embuçadas nas suas gabardinas nas suas peles, e lembramo-nos de quanto será horrivel ás outras, as pobres viventes das vielas e das valetas das ruas este frio intermitente caído sobre os seus corpos onde apenas poe como abafa um simples «duite», e quando muito, um velho lenço.

E ao vermos levantar das suas camanhas, aquecidas pelos cuidados da mãe e da criada, os meus lindos garotos, eu lembro-me dos pobres «bêbês» que, sem cira nem beira, rotinhos e descalços, sofrem as intemperies deste tempo ingrato...

Ricos! lembrae-vos agora, mais do que nunca, dos pobres que padecem!

Caiu o governo da chefia do sr. Liberato Pinto! Paz á sua alma.

Afinal, tinha de ser.

O governo tinha os seus dias contados desde que o sr. Cunha Leal fora anunciado para ministro das finanças, ele que já afirmara que iria buscar o dinheiro aos cofres dos ricos com o auxilio da guarda republicana.

Afinal, e não obstante ter como chefe do governo o comandante da mesma guarda, o sr. Cunha Leal deu o dito por não dito e perante a acerba critica do parlamento e a incompatibilidade das

forças vivas do paiz, caiu, arrastando na queda todo o ministério.

A' hora a que traçamos estas linhas não são conhecidos os nomes dos componentes do novo ministério. Natural é porém que fique como presidente o sr. Liberato Pinto que no seu cargo diga-se em abono da verdade—procedeu com um certo acerto.

Esperemos mais um instante e teremos... mais um ministério. A' falta de outras coisas tenhamos ao menos fatura de aspirantes ao poder.

Está constituída uma comissão de varias individualidades importantes e de ambos os sexos, com o fim de ofertarem ao sr. dr. Jacinto Nunes um objecto de arte que demonstre a simpatia dessas individualidades pela forma decidida, energica e bem intencionada com que aquelle illustre senador tem defendido a causa da amnistia aos presos politicos.

Na verdade, o sr. Jacinto Nunes tem-se comportado nessa questão com uma boa vontade e um desinteresse nada vulgares, mantendo através de todos os insultos dos sectarios, a opinião de que a amnistia como obra de verdadeira pacificação nacional deve ser concedida o mais depressa possivel, e que se trata somente de um dever publico e nunca de um favor.

No momento que atravessamos, em que o egoismo e o interesse são a unica moeda que faz mover os homens, o exemplo dado pelo dr. Jacinto Nunes, que demonstra ser um republicano de antigas éras e de bons principios, marca brilhantemente e é digno de simples mas bem intencionado registe que aqui deixamos feito.

J. F. S.

ECOS DA SEMANA

A vida baixa

Por muito estranha que pareça esta nossa epigrafe, o facto é que ella corresponde a uma verdade, pelo menos em Lisboa.

Assim no-lo informa o nosso dedicado correspondente de Lisboa, citando-nos a proposito, e como justificação á novidade, que o bacalhau, o feijão passou repentinamente de 2.800 para 1.700 e 1.500 réis o kilo; o arroz de 1.500 para 9.00; o feijão de 700 para 500 réis o litro, etc. Em calçado também já a baixo se accentua.

Quando chegará a vez a Faro, de acompanhar este simpatico movimento?

Contra o alcool

Dizem de Montreal que o governo canadiano aprovou uma lei regulando a venda de bebidas espirituosas, e pela qual o Estado assume a completa fiscalisação deste producto.

A partir de 1 de maio os licores são vendidos em depositos do governo e ninguém poderá comprar mais do que uma garrafa de cada vez.

Ora aqui temos uma boa medida a imitar do Canadá para Portugal, onde abundam os crimes derivados do alcoolismo. Já que imitamos tanta coisa inutil tenhamos agora um bom rasgo e plagiemos esta medida de autentica regeneração social.

O nativismo

Renovam no Brazil as manifestações chamadas nativistas, mas cujo fim não é outro senão insultar o nosso paiz.

Causa-nos profundo pesar esse facto, tanto mais por partir dum paiz que fala a nossa propria lingua e que a Portugal deve a sua verdadeira razão de ser.

Ele porém é um sintoma bem

Sindicato Agrícola de Faro

É concebida nos seguintes termos a representação que o Sindicato Agrícola de Faro dirigiu ao sr. ministro da Agricultura:

O Sindicato Agrícola de Faro vem muito respeitosamente expôr á V. Ex.ª algumas considerações acerca dos males que affige a agricultura do Algarve os quaes V. Ex.ª, com a sua boa vontade de ser util, poderá modificar ou atenuar quanto lhe seja possível a bem desta provincia e do paiz. Querizamos condensar num só escrito tudo quanto actualmente impede a boa marcha do progresso da nossa provincia, mas não é possível, entretanto apontamos algumas fórmulas do sistema de ver de que resultaria grande beneficio.

O Algarve não é destas regiões ajudadas pelos poderes publicos, seja no que fôr. Quanto é devido assim e ao seu trabalho perseverante. O operario nem depende da pauta como nessa multidão de industrias ficticias em que os trabalhadores se imaginam os unicos productores, quando quem trabalha por eles é a pauta que não permite a entrada dos artigos estrangeiros similares, em presença dos quaes essas industrias não existiriam.

Os artigos que o operario algarvio fabrica e em que põe mão, concorrem no mercado universal quasi todos. Não é pelo Algarve que a nossa divida tem aumentado, nunca, nunca se tornou pesado nem com greves, nem com revoluções; é uma terra ordeira que vive para o trabalho e que pagava já largamente para as depezas do Estado mais do que devia por que na

ha provincia mais despresada; e se já o era antes de 1910, dáni para cá ainda mais o tem sido. As estradas estão numa desgraça; o caminho de ferro é o que se sabe os portos que com uma despeza pequenissima se melhorariam estão completamente açoreados.

Exportação

O nosso paiz precisa de ouro. Pois o Algarve podia-lhe fornecer muito mais ouro do que actualmente, se a sua exportação fosse absolutamente livre, que cada um pedesse exportar os seus artigos sem peias de qualidade alguma. Com essa facilidade aproveitaram se as occasiões de melhores preços, evitavam-se os intermediarios e todos lucrariam mais, inclusivamente o Estado. Agora não ha Camara e mesmo Junta Geral que não ponha impostos á saída e á exportação. Quanto difere esse sistema do sistema alemão em que se dão bonus á saída para que alguns artigos possam concorrer no mercado mundial! Se não fosse o cambio estar como está não exportávamos nada, por que os outros paizes tratam da exportação com grande cuidado.

É ainda a desvalorisação da moeda que nos leva para o estrangeiro tudo o que lá possa ter qualquer utilidade. Com uma qualquer utilidade. Com uma fronteira como nós temos difficil é evitar completamente essa saída, todavia algo mais se podia fazer.

Chuva

Se por medida bem pensada se não proteger a cultura das arvoredos, estas tendem a desaparecer. Já a queima de tudo quanto se pôde queimar, vai adiantando e não se plantando ou fazendo novas sementeiras, como não se fazem, isso virá a influir no clima com chuvas cada vez mais esparsas, menores e mais irregulares.

No Algarve atinge-se o minimo de chuvas de certas regiões da America, de cultura seca; mas a irregularidade é que é mais prejudicial. Passado o mez de março já não torna a chover nada senão em fins de outubro. O remedio a este mal está na arborização da serra e de todos os espaços ainda não aproveitados do litoral. Essas medidas é que não podem levar-se a efeito senão com o auxilio do governo tentando de impostos as plantações novas e favorecendo a cultura de grandes arvores como a alfarrrobeira.

(Continua)

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 15 de Fevereiro de 1877

Mais uma importante invenção humana.

Escusado é dizer que a devemos ao espirito investigador da grande republica do Novo Mundo.

Portugal já possui um specimen da recentissima descoberta.

No dia 31 de janeiro foi despachada na alfandega da Lisboa uma maquina de escrever, importada de New-York.

Assemelha-se a uma maquina de costura. Os caracteres e algarismos são escritos num teclado, que se baixa facilmente.

O sr. deputado José Dias Ferreira, segundo diz o «Diario Popular», acaba de registar o parafuso e um loger no tribunal de contos, que lhe foram offerecidos pelo sr. Fontes.

É digna de ser registrada a nome abstenção do sr. Dias Ferreira, nestes tempos, que tão azedos correm para a corrupção e para a veniaga.

Na segunda feira houve baile no Club-Farense.

Com quanto fosse pouco concorrido pelas nossas formosas contra-reas, a mor parte das quaes por circunstancias extraordinarias não puderam ali comparecer, ainda assim a festa correu muito animada, especialmente desde a meia noite até ás quatro da madrugada, dançando-se com entusiasmo.

Ostentaram-se, como sempre, lindas «toilettes» ao pari de formosuras esplendidas.

Pena é que não possam ser repetidos ameadadas vezes estas tão recreativas passatempos; mas, segundo nos consta, a progressiva decadencia do estado economic do club, motivada pela falta de frequencia dos socios, mal consente que a sua zelosa direcção aceda ás despesas consideradas estritamente indispensaveis para o custeio ordinario.

Mais fados perseguem sempre as empresas de reconhecida utilidade que se criam na nossa boa terra e as tornam de duração efemera e atribulada.

Em 7 faleceu nesta cidade a exm. sr. D. Francisca Rosa Tavares Belo, irmã do nosso amigo Antonio Joaquim Tavares Belo, luteiligente ourives e contraste de ouro e prata, em Faro, e o sr. João Anacleto da Paz Furtado, tio dos srs. Luis Teotonio da Paz Futado, digno administrador central do correio de Faro, e Francisco Samuel da Paz Furtado illustrado official do nosso governo civil.

Damos os nossos pezamos ás familias dos dois finados.

Victima de uma apoplexia fulminante, morreu hoje em Bordaieira, siti o da freguesia de Santa Barbara de Nexe, desde conceito, o sr. José Pedro da Cruz, antigo sollicitador na comarca de Faro.

NOTICIAS PESSUAES

Esteve em Faro a sr. D. Maria da Castello Branco Ramos, de Lagos.

Retirou para Vendas Novas o sr. dr. Manuel Baurão.

Esteve em Faro o sr. Casado Conde, gerente da linha do Banco Nacional Ultramarino em Portimão.

O sr. Casado Conde parte brevemente para o Rio de Janeiro, a assumir a gerencia do Banco naquella cidade brasileira.

Foi a Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Afonso, desta cidade.

Tem estado doente o venerando bispo desta diocese, sr. D. Marco Lino Franco. Por esse motivo não foi s. ex. a fazer a sua visita pastoral a Loulé, como estava annunciado.

Está em Faro o sabbado francez sr. Francisco Benjam Baudun.

Esteve em Lisboa esta semana o sr. Francisco Matheus, commerciante desta cidade.

São esperados nesta cidade os srs. drs. Hipolito Raposo e Pequeto Rebelo.

Está em Faro, em tratamento, o sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas, de Aljezur.

Partiram para Sevilha no passado dia 1.º os srs. Henrique Galvão, Manoel Ribeiro, Carlos Porteiro e José Dias Sancho que ali vão para assistir conferencias e exposições de quadros e concertos enlucidos sob a regencia do conde de Castro Mariz e Ribeiro. Que o poz vianho saiba apreciar os nossos parvos são os nossos melhores desejos.

No comboio correio de ontem repararam para Vendas Novas o tenente de cavalaria sr. Luiz

Zuzarte, sua esposa e cunhada sr. D. Florinda Baurão.

Com sua esposa e filha retiou para Portimão o sr. Alberto Ribeiro de Azevedo.

Está em Lisboa a sr. D. Anna da Fonseca Alexandre.

Retirou para Tavira a sr. D. Odilia Ferreira Cunha, que passou alguns dias nesta cidade, em casa de seu tio, sr. Joaquim Candido Cunha.

Esteve em Faro o sr. Bernardino Augusto de Figueiredo, agente da correspondencia do Banco de Portugal em Loulé. Veiu despedir-se dos seus amigos, por ter de partir para Lamego, onde foi collocado na agencia do mesmo Banco.

Recebemos ontem a visita, que muito nos perhorou, dos nossos colegas da Revista do Turismo, srs. Francisco Fernandes Vilas, José Lisboa e Agostinho Lourenço, que andam em digressão pela nossa provincia.

Comerciantes e industrias

Vão ao governo civil reclamar o polieimento nocturno das ruas e a camara prostar contra a Companhia de Electricidade.

Em grande numero reuniram na sexta-feira, na sua associação, os commerciantes e industrias desta cidade, e em massa dirigiram-se ao governo civil, fim de pedir ao chefe superior do districto, medidas para se obter a praca de tributos que nos últimos tempos tem sido praticados em armazéns e estabelecimentos desta cidade.

Recebidos pelo chefe do districto, sr. ex.º prometeu interceder junto do comandante da guarda para que as ruas sejam patrulhadas durante a noite, dando tambem ordem a policia para, dentro do possível, visto que a corporação conta muito poucos guardas, permanecerem de noite em serviço maior numero de policias.

Seguidamente, dirigiram-se os commerciantes e industrias á camara municipal, onde foram recebidos pelo sr. dr. Antonio Galvão, e ali, em termos correctos mas energeticos, exigiram da edilidade farense, como representante legitimo dos seus municipes, que se acabem com as transigencias havidas até aqui para com a companhia de electricidade, forçando-a a fornecer a voltagem que o contrato marca, a estabelecer um gabinete de aferição para os contadores, cuja velocidade de andamento o todos notam, e por ultimo a acabar com o in quo e vexatório pagamento da taxa de consumo minimo da energia, que o commercio se vê obrigado a satisfazer quando a lei obriga a ter encerrados os seus estabelecimentos.

O sr. dr. Galvão, depois de varias explicações, prometeu reunir a camara e apresentar as reclamações que lhe acabavam de ser feitas.

Companhia Algarvense para a exploração dos productos das artes ceramicas Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Liquidação

Faz-se publico que se vai proceder a venda da fabrica de ceramicas, sita em Caela, concelho de Vila Real de Santo Antonio, com todas as suas installações, terrenos, maquinas, fornos, etc. Aceitam-se propostas em carta fechada até 31 de março do anno corrente.

Para esclarecimentos dirigir-se a qualquer membro da comissao liquidatoria, em Faro, os srs. tenente coronel Luiz Annibal da Gama Pinto, dr. Justino de Bivar Weinholz e Raul de Bivar Weinholz, e em Tavira o sr. Francisco Solesio Padinha. Igualmente a correspondencia pode ser dirigida a qualquer destes senhores.

Neecrologia

Pelas 11 horas da noite de segunda feira, 15 do corrente, faleceu em Tavira o sr. Manoel Ferreira de Aboim, p. e dos srs. Manoel Ferreira Pessoa de Aboim, aspirante da alfandega que durante algum tempo exerceu o cargo de chefe da delegação aduaneira de Faro, Rodrigo Ferreira Aboim, tesoureiro de finanças de Vila Real de Santo Antonio, Joaquim Ferreira Aboim, aspirante de finanças na mesma vila, e D. Maria Pessoa Aboim esposa do sr. tenente Pedro de Alencara Palermo, de Tavira.

O fideicujo que foi um prefito honroso do bem, merecendo por isso a estima de todos os seus conterraneos, era irmão da sr. D. Maria da Piedade Ferreira de Mascarenhas Aboim de Azevedo, ha poucos annos falecida nesta cidade, e do sr. general Antonio Augusto Ferreira de Aboim, residente em Lisboa.

A toda a illustre familia enlutada enviamos os nossos pezamos.

Faleceu em Portimão com 89 annos a sr. D. Maria Victoria Mendonça Pessoa, irmã da falecida viscondessa de Bivar, e avó do sr. Francisco Bivar Weinholz.

NOTICIAS VARIAS

O sr. Henrique Vasconcelos de Bivar tomou por trespasso o antigo hotel Sanção, de Portimão.

O sr. Sebastião Maldonado Pi-hello Centeno foi nomeado ajudante do contador da comarca de Tavira.

Foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio sr. dr. Emílio Juho Coelho de Lima.

Fara a comarca de Portimão foi nomeado delegado o sr. dr. Alberto Sinões Correia.

Associação dos Medicos do Districto de Evora

Ranau no passado dia 13 do corrente a assembleia geral da esta associação, tratando se, entre outros assumptos de interesse profissional, da questão suscitada ent e a camara municipal de Móra e os seus medicos, por virtude do aumento de ordenado que eles requeram e a mesma camara lhes negou, sem que para tal podesse alegar a falta de recursos ou o exagero da reclamação, que se limitava aos ordenados com que as camaras dos concelhos limítrofes dotaram já os seus partidos, atendendo ao aumento crescente da carestia da vida e á desvalorização da moeda. Eci resolvei do apoiar incondicionalmente a attitude dos colegas do concelho de Móra e prestar lhes todo o auxilio necessario para a resolução do assunto chamando para de a tenção de todas as associações medicas do paiz e, bem assim, de todos os colegas a quem, principalmente, compete zelar pelo prestigio da classe e pela justiça das suas reclamações.

Agradecimentos

Amelia da Conceição Alves Pereira e Maria Amelia Pereira não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu chorado marido e pai, Francisco do Nascimento Pereira, fazem-n'o por este meio pretextando a todos a sua gratidão.

Faro, 16 de fevereiro de 1921

Helena Precipio Amalia, seus filhos e netos não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado marido, pai e avó José Maria Amalia, parenteiam por este meio a todos o seu eterno reconhecimento.

Faro, 18 de fevereiro de 1921.

Vende se

altos e baixos. Quem pretender dirija-se ao advogado Miguel Ortigão, Rua Conselheiro Bivar.

Anuncio importante

Companhia Algarvense para a exploração dos productos das artes ceramicas Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Liquidação

Faz-se publico que se vai proceder a venda da fabrica de ceramicas, sita em Caela, concelho de Vila Real de Santo Antonio, com todas as suas installações, terrenos, maquinas, fornos, etc.

Aceitam-se propostas em carta fechada até 31 de março do anno corrente.

Aos mestres de obras e Emprezas metalurgicas

Materiaes de construção Vendem-se:

Vigamentos e chapas em ferro de varios comprimentos e grossuras.

Franchões e barrotado de flandres em varios comprimentos.

Tijolos de Lisboa.

Tubagem de ferro e cobre em diferentes grossuras para canalizações etc. e mais materiaes de construção tudo em grandes quantidades.

Depositos em ferro para azeite.

Caldeiras de vapor, etc etc.

Preços convidativos

Trata-se no escritorio de Belchior Galego & Freitas Lda, Avenida da Republica, n.º 10 - FARO

SOCIO CAPITALIS-TA

precisa-se para casa já montada em optimo local e fazendo bom negocio.

Nesta redacção se diz

FORD VENDE SE

em estado de novo. Dirigir á rua da Marinha, 12 - FARO.

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA

Endereço telegraphico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 184 SUMNER & C TELEFONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos • Instalações electricas de iluminação e força motriz

Casa de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE» de varios sistemas, GRADES, RELHOS, NORAS de ferro para

CHARRUAS tração mecanica e animal, RELHOS, accessorios, etc. B. BRAN de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por tubulinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria,

Moinhos e prensas para «Lagares de azeite» Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, caxaxas, etc. etc

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, alitbo oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Orçamentos e projectos gratis Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE 37 LISBOA

Joaquim da Silva Moraes SOLICITADOR

Vende 25 acções de Banco Industrial Portuguez

CASAS. Vendem-se duas grandes proximo a S. Luiz. Dirigir á viuva Lacerda.

DINHEIRO. Dá-se a juro. Diz-se nesta redacção.

PALHA prensada. Vende-se por preço modico. Dirigir a Luiz Matheus - Faro.

CINE-TEATRO. Vendem-se 20 acções. Carta com preço da compra para esta redacção a C. T.

CRIADA

Precisa-se de meia idade que saiba cosinhar. Bom ordenado. Rua da Mota, n.º 20

PIANO Vende-se para estudo ou troupe concertista, horizontal de magnifico som por 3 000 escudos. Lisboa R. de Passos Manoel, 22-4.º E.

EGUA de 7 para 8 annos 1.º 60 de altura, carr. de carga, vende juntos ou separado Francisco Lnz da Silva. Ato de Rodas, n.º 31 Faro.

ANUNCIO

Vende-se uma espingarda calibre 12, canos curtos e parato das es polvoras.

Nesta redacção se diz.

VIRISSIMO & C. IRMÃO

VENID DA REPUBLICA, 152

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.

armazem de ferro e tubaria, rtigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calcado ao preço das fabricas endas por grosso e a retalho

Pharmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.º 103-103-A

Nesta farmacia correspondentemente fornecida aviam se todas as analises e medicamentos sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior attenção e cuidado

Consultas medico-cirurgicas pelo distincto capitão-tenente, medico da Armada, DR. THEODORO CARVALHO DE MIRANDA

Especialidade: farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, peaos e proctos extrinsecos

!Perfumarías nacionaes e estrangeiras!

Loções, esencias, extratos, cremas, aguas pó d'arroz, velonhas elixires pó e pastas para dentes, visagra de tolete, talampower, sabões, laborios, sabonetes, artigos de luxo, e excelsas preparações de cosméticos

Escovas, arminhos, esponjas, pulverisadores etc.